

RESUMOS:

LEPRA Y LEPROSOS.

Latapi, Fernando:

Gaceta Med. de Mexico, 1944:LXXIV (2) 182.

A lepra um proteo. Com essas palavras, inicia o A. o presente trabalho. Considera sumamente importante os estudos sobre a lepra, principalmente no que se refere à classificação. Passa em revista diversos trabalhos sobre o assunto, desde os de DANIELSEN & BOECK, em meados do seculo passado, até os mais recentes.

Refere-se ao Congresso do Cairo, descrevendo em seguida a Classificação "Sul Americana". Apresenta um quadro com as principais características clinicas das formas fundamentais, bem como, ilustrações fotogrâficas que documentam os tipos descritos, que são: lepromatosa (maligna), incaracterística (incerta) e tuberculoide (benigna).

L. K.

PROTECCIÓN AL NIÑO DEL CONTAGIO LEPROSO EM COLOMBIA.

Gómez Planta, C. & Charria, Tobar, R.:

Rev. Col. Ped. y Puericultura, Bogota, 1942:2 (2) 77.

Os Autores, tratando de problema da proteção da infancia contra a lepra, passam em revista a legislação Colombiana, desde 1833, quando o General SANTANDER cojitou do problema, até 1940, quando foi publicada a "Lei 94", sobre o amparo da criança sã, filha de paes leprosos. Analizam diversos aspetos do problema, maneiras para melhor execução de planos, salientando sempre a gravidade do assunto e a importancia das leis de proteção à infanda, na profilaxia da lepra.

L. K.

LOS VEGETALES EN LA. TERAPEUTICA DEL "MAL DE HANSEN".

Garcia Barriga, H.:

Rev. Fac. Med., Bogota, 1943:12 (4) 190.

O A. apresenta o resultado de seus estudos sobre as plantas colombianas que contém oleo de Chaulmoogra ou azeite de Sapucainha e seus derivados. Classifica as plantas do genro Carpotroche existentes em seu País. Analiza numerosas outras espécies, dando o valor terapêutico de cada uma delas,. Termina apresentando um quadro sinótico das principais espécies da família " Flacourtiacea".

L. K.

BREVES CONCEPTOS SOBRE EL ESTADO ACTUAL DE LA LEPROA.

"Frecuencia de la positividad de las Serorreacciones de la Sífilis en la Lepra".

Pacheco, M., R. F.:

Guadalajara, Mex., março 1944. Tese.

O A. em sua tese de doutoramento, apresenta estudos sobre a lepra. Refere-se ao aspeto geral, profilaxia, epidemiologia e classificação, para em seguida, entrar na parte clinica, quando estuda a frequência da positividade das sero-reações da sífilis na lepra. Seu trabalho é baseado na observação de 50 casos, assim classificados:

Lepromatosos difusos	16
Lepromatosos nodulares	9
Lepra incaracterística	20
Lepra tuberculoide	5

Em todas as variedades, a porcentagem de positividade nas sero-reações foi elevada, coincidindo com as estatísticas estrangeiras.

L K.

ENFERMEDAD DE BOWEN EN UN CASO DE LEPROA.

Trespalcios, F. & Piñero, R.:

Rev. Lep. Der. y Sif., Cuba, 1944:1 (3) 122.

Os autores, depois de um estudo sobre as lesões pré-cancerosas, apresentam a observação de um caso de lepra lepromatosa residual, com multiplas lesões na pele do torax. Após numerosas pesquisas, concluem se tratar de um caso de enfermidade de Bowen, o que foi comprovado pela Biopsia.

L. K.

ORQUITIS, EPIDIDIMITIS Y OTROS FACTORES QUE DISMINUYEN LA FECUNDAD EN LOS SUJEITOS LEPROSOS.

Ibarra Perez, R. & Gonzales Prendes, M.:

Rev. Lep. Der. y Sif., Cuba, 1944:1 (3) 112.

Os autores, observaram em enfermos internados no "Hospital del Rincon", de Habana, variados transtornos de ordem psiquica, taes como: melancolia, neurastenia sexual, estados de irritação, apatia, etc. No final de seu trabalho, apresentam as seguintes conclusões:

"1 — A lepra produz, frequentemente, lesões nos órgãos genitais, as quais, mais tarde, se traduzem, clinicamente, pela impotência.

2 — As lesões dos órgãos genitais podem causar uma diminuição notavel de fecundidade nos leprosos.

3 — Esta diminuição de fecundidade, dá origem a um baixo índice de natalidade entre a população leprosa.

4 — A investigação sistemática dos órgãos genitais deve ser feita em todos as enfermos de lepra.

5 — Em Cuba, a natalidade havida entre os leprosos por nós examinados, no Hospital de "São Lazaro", de Habana, está diminuida em mais de 66%,

relativamente a natalidade havida entre os habitantes da Republica, seguindo o último censo".

SOBRE LAS ALTERACIONES OSEAS EN LA LEPROA.

Cuervo, J. M. V., Suarez, J. E. A., Palomino, J. C., Triana, J. G. & Jordan O. R.:

Rev. Lep. Der. y Sif., Cuba, 1944:1 (3) 148.

Baseados em trabalhos anteriores, realizados por FAGET & MAYORAL no Hospital de Carville, de Luisiania, os autores fizeram uma serie de estudos sobre as alterações osseas na lepra. Dessas observações, os autores apresentam o seguinte resumo: "Estamos realizando em Cuba, um trabalho de comprovação das lesões osseas na lepra, inspirados nos estudo de FAGET & MAYORAL, porem, o escasso número de observações que temos a nossa disposição, não nos autoriza a formular conclusões definitivas. A imensa maioria das lesões osseas na lepra (60%) correspondem ao tipo neurotrofico e não são específicas. As lesões osseas da variedade lepromatosa são devidas à ação direta do bacilo de Hansen sobre o tecido ósseo.

Comprovamos, em um caso de lepra mixta, a existencia de um quisto na epífise distal da 1.^a falange do dedo mínimo do pé direito (Lesão do tipo Lepromatoso) além das lesões de tipo neurotrófico.

Em um caso de lepra tuberculoide foram observadas lesões de osteoporosis do cubito, radio, ossos do pulso e mão direita.

Assinalam a importância do estudo comparativo: radiográfico, por punção e culturas em meios apropriados, entre as lesões de lepra sarcoides e os sarcoides de Boeck."

O trabalho é ilustrado com algemas radiografias.

L. K.

INFLUENCIA DEL FACTOR TUBERCULOSIS SOBRE LA REACCION A LA LEPRROMINA.

Fernandez, J. M. M.:

Rev. Arg. Norteamericana de Sienc. Med., B. Aires, 1944:1 (5/6) 3.

"No presente trabalho o A. estuda a reação à Lepromina em um grupo de individuos não leprosos, afetados de tuberculosis cutanea ou intensamente tratados com o B.C.G., afim de elucidar a possivel influencia do bacilo de Koch sobre a Lepromino-reação. Emprega a lepromina integral (Mitsuda-Hayashi), lepromina filtrada (Fernandez-Olmos) e diluição de tuberculina a 1:1000 e 1:10.

De 26 casos de tuberculosis cutanea (eritema engorgitado de Bazin, tuberculides pápulo-necroticas, lupus vulgar e lupus eritematoso), 16 acusam lepromino reação precoce (48 horas) e tardia (3.^a semana) bem como Mantoux positiva; em 3 casos todas as reações foram negativas; em 5 casos a lepromino-reação precoce é negativa e a tardia e a Mantoux positivas e em um caso ambas as reações à lepromina foram positivas e à Mantoux foram negativas. Em quatro casos, (2 enfermos de psoriasis, um de rosácea e um asmático) que haviam recebido numerosas injeções de B.C.G., varios meses antes, as reações de lepromino, precoces e tardias, bem como a Mantoux, foram francamente positivas.

Sustenta o A., baseado em investigações anteriores, que a reação precoce à lepromina reflete um estado de sensibilização prévia, deduzindo que em todos os casos que acusaram reação positiva em suas experiências, o fator sensibilizante foi o bacilo de Koch. Em consequência, chega à conclusão que o bacilo pode provocar, em determinadas circunstâncias, um estado de alergia com relação ao antígeno leproso — (Lepromina)".

Autor.

CLASSIFICACIÓN SUD AMERICANA DE LA LEPROA.

Miyares, J. J. M.:

Transc. 1.^a Conf. Cub. de Lepr. Santa Clara, 1944.

O A. considera a classificação dos casos de lepra de importância fundamental, sobre todos os pontos de vista, e muito especialmente, no que respeita ao prognóstico e à terapêutica. Referindo-se à Classificação Sul-Americana, considera-a de grande utilidade prática, lógica e científica. Analiza as três principais formas da referida classificação, tecendo considerações em torno das mesmas.

L. K.

LECCIÓN DE CLÍNICA SOBRE LEPROA.

Palomino, J. C.:

Transc. 1.^a Cont. Cub. de Lepr. Santa Clara, 1944.

O A. apresenta à 1.^a Conferência Cubana de Leprologia, realizada em Santa Clara — Cuba, um trabalho sobre os aspectos clínicos da lepra. Descreve a evolução da moléstia, analisando suas várias manifestações. Ilustra sua comunicação com numerosas fotografias, estabelecendo diagnósticos diferenciais e comparativos com outras dermatoses confundíveis com a lepra, tais como: urticária, crônica, lúpus vulgar, lúpus eritematoso, xantoma eruptivo, eritema perstans, líquen plano escleroatrófico e eritema polimorfo.

L. K.

CENSO DE LEPROA.

Ibarra, R.:

Transc. 1.^a Conf. Cub. de Lepr. Santa Clara, 1944.

Na presente comunicação, o A. analisa dados referentes aos trabalhos censitários que vêm sendo realizados em Cuba, para controle do número de leprosos existentes no País. Dada a impossibilidade de ser executado um censo baseado no exame de todos os habitantes — 4.778.628 — que seria o único meio de se obter um número exato de enfermos, foi solicitada a colaboração da classe médica em geral. Até o momento da publicação do presente trabalho, haviam sido fichados 2.010 casos, dos quais, 1348 brancos, 278 negros, 315 mestiços, 24 amarelos e 45 não identificados. Cubanos 1562, estrangeiros 152, nacionalidade não especificada 296. Quanto ao sexo, 1205 masculinos, 751 fe-

mininos e 54 não especificados. Chama a atenção sobre a densidade dos casos em Santiago de Cuba, onde é elevada a porcentagem de leprosos.

L. K.

EL TOXOIDE DIPTERICO EN EL TRATAMIENTO DE LA LEPRO.

Lesmes, V. C.:

Transc. 1.^a Conf. Cub. de Lepr. Santa Clara, 1944.

O A. analisa os resultados obtidos com o emprego do Toxóide Diftérico em 63 leprosos, de várias formas e períodos da molestia. O tratamento variou entre 3 e 28 meses, durante os quais, os pacientes receberam contínuos cuidados terapêuticos e rigorosa observação. Os resultados obtidos, estão registrados no quadro abaixo, segundo os tipos da enfermidade:

T I P O	N.º	Melhorados	Pecorados	Estacionados
Lepromatoso	29	16 — 55%	1	12
Inespecífico	22	10 — 45%	1	11
Tuberculóide	12	2 — 16%	1	9
Total	63	28 — 44%	3	32

O A. sugere o tratamento mixto da lepra pelo Toxóide Diftérico e o Azeite de Chaulmoogra, procurando desta forma estabelecer a verdadeira eficácia do novo agente terapêutico e a sua dosagem ideal, uma vez que as primeiras experiências vem oferecendo relativos bons resultados.

L. K.

TRATAMIENTO DE LA LEPRO.

Tiant, F. R.:

Transc. 1.^a Conf. Cub. de Lepr. Santa Clara, 1944.

Como contribuição à 1.^a Conferência de Leprologia, realizada em Cuba, o A. apresentou um trabalho referente à terapêutica da Lepra cujas conclusões são as seguintes:

1.º — Tratamento das enfermidades debilitantes e dos focos de infecção; alimentação completa em todos os sentidos; exercido e higiene corporal, constituem elementos de primeira importância no tratamento da Lepra.

2.º — O azeite de chaulmoogra e seus derivados, sem ser específico são os melhores medicamentos que atualmente existe para o tratamento especial da lepra.

3.º — A via intradérmica de administração desses medicamentos, é a que parece oferecer maiores vantagens, sendo recomendada pela maioria dos leprólogos.

4.º — Durante o tratamento deve haver rigoroso controle de peso, da temperatura e do índice de eritrosedimentação dos pacientes, fatores estes, que servirão de guia na conduta dos mesmos.

5.º — Algumas manifestações especiais da lepra: localização nas vias aéreas superiores, neuritis, etc., requerem, além da terapeutica geral e especial. cuidados locais particulares."

L. K.

STUDIES OF THE LEPROMIN TEST.

3 — Preparation and standartization of Lepromin.

Dharmendra, M. B.;

Leprosy in India, Londres, 1941:13, 77.

No presente trabalho, o A. trata sobre o preparo do Lepromin para testes alérgicos, em doentes de lepra; meios de preparação e de colheita do material. Descreve o método de centrifugação frâcional, para purificação do antigen, bem como a sua standartização e emprego, concluindo que tem obtido bons resultados com o emprego dessa emulsão em injeções de 1 c.c..

L. K.

ESTUDIO DE CIERTAS PROPIEDADES ANTIGENICAS DE LOS EX- TRATOS DE PIEL NORMAL, TUBERCULOIDE Y LEPROMATOSA.

Negróni, P. & Mom, A. M.:

Rev. Arg. Der., B. Aires. 1944:28 (3) 265.

Em Sessão da Ass. Argentina de Dermatologia e Sifilologia, os Autores apresentaram minucioso estudo comparativo entre as propriedades antigenas de extratos de pele normal, tuberculóide e lepromatosa. Em suas conclusões, dizem o seguinte:

Os coelhos inoculados com extratos de pele N. T. y L. por via intradérmica e Intravenosa durante um mês, apresentaram no dermis e no soro, as seguintes modificações:

1 — A difusão do azul Tripan se reduz de 34,32% a 55,80% para a pele N e para a T de 18,43% a 49,13%. Nos coelhos tratados com extrato de pele lepromatosa, não foram observadas modificações.

2 — As reações de floculação com os extratos e soros de coelhos tratados com pele N, T, e L, foram negativas. As reações de fixação do complemento deram mais intensamente positivas e com maior frequência, quando empregados os soros de coelhos tratados com extratos de pele T. do que com os de pele L. O soro dos coelhos tratados com pele N, não fixa o complemento como os extratos N, T e L.

3 — O soro dos enfermos de lepra tuberculóide fica Intensamente o complemento com extratos de pele T, e menos frequentemente, com o de pele lepromatosa. O soro dos enfermos lepromatosos, só excepcionalmente, fixa o complemento. O soro de leprosos, 28 pacientes, pode também fixar o complemento com a presença de extratos de pele L ou T (8 positivos e 3 duvidosos).

E terminam afirmando que na pele dos enfermos de lepra, existem dois fatores antigênicos: um na pele N, que é responsável pela difusão; o outro, próprio do foco leproso, que originaria os anticorpos fixadores do complemento, com mais intensidade e frequência empregando extratos de lesões de lepra tuberculoide

L. K.

LEPRA Y MATRIMONIO.

Baliña, P.:

Rev. Arg. Der., B. Aires, 1944:28 (3) 293.

No presente trabalho, o A. manifesta sua opinião sobre o matrimônio de leprosos, mostrando-se contrário ao Art. 17 da Lei N.º 11.359, de seu País, que prevê e proíbe o casamento dos hansenianos. Julga necessária e oportuna a revisão desse dispositivo, aconselhando uma série de medidas. E contrário à esterilização dos enfermos. Refere-se, a seguir, às medidas aconselháveis à proteção do filho são, de pais leprosos, problema que analisa sob vários aspectos.

L. K.

PSICOLOGIA, SEXUALIDAD Y MATRIMONIO EN LOS HANSENIANOS.

Llano, L.:

Rev. Arg. Der., B. Aires, 1944:28 (3) 296.

O A. apresentou à 2.^a Reunião Leprológica de Rosario, uma comunicação referente ao matrimônio, psicologia e sexualidade dos leprosos. Após uma série de considerações, manifesta-se francamente contrário ao casamento do hanseniano, acrescentando tratar-se de um assunto puramente científico, que não pode ser encarado sob o ponto de vista religioso. Conclue que, encarado o problema sob o ponto de vista legal, científico ou social, o casamento do leproso não deve ser aconselhado. Recomenda a construção de Colônias e preventórios unisexuais, onde a prática do esporte, do trabalho e da religião, reduza o desejo sexual do enfermo, uma vez afastada a tentação que suscita a convivência entre jovens de sexos diversos.

L. K.

LEPRA Y MATRIMONIO.

Fernandez, J. M. M., Barman, J. M. & PECORARO, V.:

Rev. Arg. Der., B. Aires, 1944:28 (3) 300.

Na presente comunicação, os Autores analisam o problema do matrimônio entre os hansenianos, sob o ponto de vista médico. Encaram o assunto sobre três aspectos essenciais: influência da atividade sexual sobre a evolução da enfermidade, influência da gravidez, do parto e do puerpério, e a situação dos filhos de pais leprosos. Após uma série de considerações, concluem que sob o aspecto puramente médico, faltam bases científicas para ser impedido o casamento entre os doentes de lepra.

L. K.

EL MATRIMONIO DE LOS ENFERMOS DE LEPRO DESDE EL PUNTO DE VISTA DEL DERECHO NATURAL, CANONICO Y CIVIL.

Basombrio, G.:

Rev. Arg. Der., B. Aires, 1944:28 (3) 302.

Externando seu ponto de vista sobre a debatida questão do matrimonio dos leprosos, o A mostra-se francamente favorável à liberdade de ação dos doentes, nesse particular. Acrescenta, entretanto, que uma coisa é permitir o casamento, e outra é fomentá-lo. Razão porque, julga conveniente a separação dos sexos nas colônias e preventórios. Aconselha ainda, se esclareça aos pretendentes as fortes razões porque deveriam desistir de seu propósito, deixando, entretanto, a seu critério essa resolução, sem tolher os direitos de liberdade inerentes ao homem.

L. K.

LICENCIA MATRIMONIAL A ENFERMOS DE LEPRO INTERNADOS EM LOS SANATORIOS COLONIAS. (Su valor profiladico).

Schujman, S.:

Rev. Arg. Der., B. Aires, 1944:28 (3) 306.

Afirma o A. que o tema "Matrimonio e Lepra" é demasiado extenso e complexo para ser analisado em uma comunicação. De início, apresenta interessantes questões referentes no assunto, sob as varias modalidades porque em regra se apresentam, e, após análise de cada urna das citações, conclue que a licença matrimonial aos enfermos de lepra, Internados, é uma medida que favorece a luta anti-tuberculosa. As objeções feitas ao matrimonio entre os hansenianos, quanto a perniciosidade da atividade sexual, gravidez, herança, etc., devem ser refutadas. Dentre as vantagens que oferece o casamento, assinala a solução natural e legitima que oferece para a solução do problema sexual, vinculação nas colorias de conjuges leprosos e atração de enfermos externos à mesma. Finalmente, propõe que a Associação Argentina de Dermatologia solicite a modificação da Lei n. 11.359, que proibe o casamento entre os enfermos de lepra, baseando-se nos beneficios que a licença matrimonial trará ao enfermo e à profilaxia da lepra.

L. K.

EL MATRIMONIO EN LOS ENFERMOS LE LEPRO.

(Necesidad de suprimir el articulo, 17 de la Ley 11.359).

Garzon, R. & Pitt, A.:

Rev. Arg. Der., B. Aires, 1944:28 (3) 313.

Os Autores são contrários à proibição do casamento entre os leprosos, afirmando que essa medida cria sérios problemas de ordem sexual e moral, além de constiutir uma ilegalidade. Analizam diversos aspectos da questão, opinando finalmente pela supressão do artigo 17 da Lei Nacional Argentina, que proibe o matrimonio dos enfermos de lepra.

L. K.

A PROPOSITO DO MATRIMONIO ENTRE LEPROSOS.

Blanco, E. F. & Fiol, H.:

Rev. Arg. Der.. B. Aires, 1944:28 (3) 321.

Opinando sobre o momentoso problema do matrimonio entre os leprosos, os Autores tecem comentários. Não se mostram muito entuziastas pela franca permissão desses casamentos. Procurando dar às suas opiniões pessoais a força de um plebiscito, realizaram no Sanatorio Colonia "Buenos Aires", uma consulta a 203 enfermos internados, dos quais obtiveram os seguintes resultados:

de 103 homens: — 37 partidários ao matrimonio

66 contrários ao matrimonio

Dos 37 partidários, 25 aspiravam o casamento por razões espirituais e 12 por razões sexuais. Desse mesmo grupo, apenas 3 aceitavam a hipótese de ter filhos, os demais tratariam de evita-los.

Entre 100 mulheres: — 20 foram partidárias do casamento

80 foram contrárias ao casamento

Das 20 primeiras, 19 tratariam de evitar filhos. Pelos dados mencionados, os autores concluem que não será a "aspiração nobre e superior que representa o matrimonia a perpetuação da especie" que move o paciente de lepra a desejar o casamento.

São de parecer que o casamento deve ser autorizado, a juízo das autoridades sanitárias, em casos especiais, como: a) nas formas benignas da lepra, tuberculoides ou curadas; b) formas clínicas semelhantes em pacientes de idade que não deixem o Sanatorio Colonia; c) nos casos onde se tenha, que legalizar uma situação ou legitimar filhos. São ainda, de opinião, que o matrimonio de um enfermo com uma pessoa sã, deve ser permitido, mesmo tendo esse ultimo consciência do fato.

L. K.

LEPROMINO-REACCION. — (Conveniencia de emplear um antígeno estandarizado).

Fernandez, J. M. & Serial, A.:

Rev. Arg. Der.. B. Aires, 1944:28 (3) 325.

Apresentamos a seguir, a tradução do resumo dos Autores, referente ao presente trabalho: "Os autores distinguem os diferentes antígenos empregados nas reações imunológicas na Lepra, em 3 classes: lepromina integral, lepromina bacilar e lepromina protéica purificada. Mostram a conveniência de se contar com uma lepromina estandarizável, recordando os diversos ensaios realizados com este objetivo por investigadores de diversos países. FERNANDEZ & OLMOS, na Argentina e DHARMENDRA na Índia, chegaram a obter um pó de bacilos, livre de detritos celulares. A seguir, consideram as vantagens e inconvenientes de cada tipo de lepromina e aconselham usar na prática, a lepromina bacilar de DHARMENDRA, pois sua técnica de preparação não é complicada, o seu rendimento em quantidade é similar ao da lepromina integral, provoca reações precoces e tardias e, principalmente, porque permite trabalhar com um antígeno estandarizado. Os autores empregam, habitualmente, esta lepromina em concentração de 1:2.000."

Acompanha o trabalho um apêndice, no qual estão reproduzidas as diferentes técnicas de preparação dos antígenos.

L. K.

LEPROMINORREACCIÓN. (Estudio comparativo de diferentes antígenos derivados de lepromas y criterio para su lectura).

Mom, A. H.:

Rev. Arg. Der., B. Aires, 1944:28 (3) 334.

O A. se refere ao emprego da "Lepromino-reação", avalizando seu progresso desde 1916, quando foi pela 1.^a e vez empregada por Mitsuda. Tece uma serie de considerações, concluindo que, sob o ponto de vista prático e teórico, a lepromina bacilar deve ser adotada para as lepromino-reações. Afirma que os resultados obtidos com as leprominas bacilares são equivalentes. Dá preferência à técnica de DHARMENDRA. Aconselha o prosseguimento dos estudos dos antígenos protéicos e núcleo-proteico, com a esperança de obter a fracção antigênica específica do M. B. Leprae. Refere-se, ainda, à leitura da lepromino-reação, ao modo de emprego, quantidade, local da injeção, etc...

L. K.

IDENTIFICACION DE ENFERMOS DE LEPROA. (Fichaje y Censo)

Baliña, P. L.:

Rev. Arg. Der., B. Aires, 1944:28 (3) 340.

Analizando o problema da identificação dos enfermos de lepra, o A. encara o sob o aspeto profilático e social. Afirma que, praticamente, 50% dos casos fichados, corresponde às formas fechadas, isto é, não bacilíferos, por isso mesmo, não contagiosos. Considera o censo, a identificação e o fichario geral, permanente e sempre em dia, tarefas intimamente ligadas e que o Serviço Nacional de Saúde Pública deveria tomar a seu cuidado com maior rigor.

Delinéa um plano de reorganização do Serviço de Profilaxia da Lepra de seu País, atualizando-o de maneira a torna-lo mais eficiente.

L. K.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LA LEPROMINO-REACCION Y LA INTRADERMO-REACCION POR EL 2-4 DINITROCLOROBENCENO, EN ENFERMOS DE LEPROA, CONVIVIENTES Y CONTROLES SANOS.

Mom, A. M. & Basombrio, G.:

Rev. Arg. Der., B. Aires, 1944:28 (2) 105.

Do presente trabalho, apresentado à Associação Argentina de Dermatologia e Sifilologia, de Buenos Aires, os Autores apresentaram um resumo, do qual damos a tradução: 'Do estudo de 147 reações comparativas, entre a intradermoreação de Lepromina bacilar (Técnica de Fernandez-Olmos Castro) e a estandarizada, de Muir, e a solução acetônica de 2-4 dinitroclorobenceno 1:1000, se conclue o seguinte:

1) — Que ambas as reações têm um curso idêntico, coincidindo seus resultado em 91,83% dos casos para a reação precoce e em 96,43% para a tardia.

2) — Em 61 lepromatosos a concordância foi absoluta, 100%.

3) — Em 38 tuberculóides, a concordância foi de 84,2% para a reação precoce e de 97,37% para a tardia.

4) — Em 9 enfermos de forma incaracteristica, a concordância foi de 88,8%.

5) — Em 13 comunicantes de formas lepromatosas, para ambas as reações, a concordância foi de 92,3%.

6) — Finalmente, em 26 casos são, não comunicantes, a concordância foi, para a reação precoce 84,6%, e para a tardia, 91.66%."

Segue-se a discussão do trabalho, pelos Professores NEGRONI e BALIÑA e pelo Dr. MOM.

L. K.

ESTUDO SOBRE A CÉLULA LEPROSA DO RATO.

Linhares, H.:

Mem. Inst. Osw. Cruz, Rio, 1944:40 (2) 183.

O A. após ligeiro estudo retrospectivo dos trabalhos já publicados sobre as células leprosas, conclue que a origem desses elementos pertence ao sistema reticulo endotelial. Em sumario diz o Autor: "Selecionando 11 (onze) ratos, em adiantado gráu de lepra murina, inoculou-o com litio carmim e azul pirrol. Verificou, em todos os ratos inoculados, que as células que englobam as particulas do corante, na coloração vital, eram as mesmas que continham os bacilos. Verificou em cortes da pele, a transformação dos histiocitos do tecido conjuntivo frouxo em células leprosas. Em órgãos internos que examinou, verificou sempre que a célula leprosa provinha de um elemento do sistema reticulo-endotelial e grânulos de corante, juntamente com bacilos foram encontrados nas células do reticulo-entotelio do baço, medula ossea, ganglios linfáticos, células *de* Kupffer e histiocitos do pulmão".

L. K.

TOXOIDE DE LA DIFTERIA EM EL TRATAMIENTO DE LA LEPPRA.

Chala, J. I. & RESTREPO, F. L.:

Rev. Fac. Med., Bogota, 1943:12 (3) 125.

Os Autores se referem às observações de COLLIER, sobre os resultados obtidos com a antitoxina e a toxóide na terapêutica da lepra. Embora não aceitassem totalmente as teorias daquele Autor, animados pelos resultados divulgados, realizaram, tambem no Instituto LLERAS ACOSTA, uma sede de estudos com o propósito de verificar os efeitos do toxóide diftérico na lepra.

Selecionados 24 casos, iniciaram o novo tratamento, observando todos os pormenores que julgaram indispensaveis. As experiências duraram de 4 a 26 meses. Não conseguiram resultados favoráveis, chegando à conclusão que a toxóide diftérico não é medicamento útil à lepra, pelo contrário, em certos casos, prejudica a marcha da enfermidade, oferecendo mesmo perigos.

Completam seu trabalho com algumas ilustrações, quadros e resumos das observações clinicas.

L. K.
